

Kandir: política econômica não muda

GAZETA MERCANTIL

28 JAN 1997

por Fátima Laranjeira
de São Paulo

A retomada do crescimento econômico está sendo gradual e sustentável e não há um superaquecimento da demanda, afirmou ontem o ministro do Planejamento Antônio Kandir. Ele participou em São Paulo da solenidade de posse da nova diretoria da Associação Brasileira dos Analistas do Mercado de Capitais (Abamec). "O governo não cogita mudar a sua política com relação ao nível de atividade do curto prazo. Queremos estimular a produção em áreas onde o País tem condições de competir internacionalmente", afirmou.

Para ele, as análises que apontam a necessidade de o governo vir a freiar a economia não têm fundamento. "O governo não vai mudar a política econômica do curto prazo, porque a conjuntura se desenvolve adequadamente", disse.

As contas externas não caracterizam um quadro problemático para a economia que justifique uma política de "stop and go", ressaltou o ministro. "As expectativas são muito positivas para a entrada de novos investimentos no Brasil". De acordo com o ministro Kandir, o financiamento do déficit das transações correntes é fácil porque grande parte dos novos investimentos são dirigidos para negócios que resultarão em futuras exportações para o País.

REELEIÇÃO

Os investimentos produtivos no Brasil este ano poderão chegar a US\$ 20 bilhões, se a emenda da reeleição for aprovada pelo Con-



Antônio Kandir

gresso Nacional, superando os R\$ 16 bilhões previstos pelo Ministério da Indústria do Comércio e do Turismo. A estimativa é do presidente da Abamec, Gregório Mancebo Rodriguez, que tomou posse ontem em São Paulo. Segundo ele o mercado aguarda ainda a aprovação da reforma Administrativa e da Previdência que poderá ampliar ainda mais os investimentos no País.